


Secretaria Municipal de Cultura está com inscrições abertas para o Ciclo de Estudos sobre Cultura Tradicional e Contemporaneidade, que abordará a temática Religiosidade e Cultura Popular. O evento acontecerá na próxima quinta-feira (29/11), faz parte da programação do 6º Festival de Culturas Negras e é uma parceria com o Governo do Estado, por meio do programa Oficinas Culturais, do Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura (Poiesis).

Inscreva-se

A atividade será realizada a partir das 10 horas no Centro Cultural de Mogi das Cruzes. O público-alvo é composto por educadores, estudantes, pesquisadores de cultura popular, gestores, artistas, produtores e demais interessados. São 100 vagas disponíveis a seleção se dará por ordem de inscrição.

O objetivo do evento é reunir pesquisadores, mestres e agentes culturais, para uma reflexão sobre Religiosidade e Cultura Popular. A partir da apresentação de diversas vivências e visões de fé no contexto contemporâneo, incita-se a reflexão sobre pontos históricos de convergência e divergência da religiosidade nas culturas tradicionais.

A atividadade começa com a palestra “A Cultura Popular Brasileira no Contexto Atual”, ministrada por Rosane Almeida (10h às 12h), segue com uma conversa sobre religiosidade e cultura popular, com a participação de Antônio Filogênio e Carlos Rodrigues Brandão (13h30 às 15h30) e se encerra com mais uma conversa, sobre a diversidade da fé nas tradições, com a presença de Mestre Silvio Antônio, Déo Miranda, Domingas Gervásio e Roberto Cardoso, e mediação de Antonio Filogênio.

Participantes

Rosane Almeida criou, dirige e coordena, pedagógica e artisticamente, o Instituto Brincante, fundado em 1992, ao lado de Antônio Nóbrega. Entre 2005 e 2007, realizou a série documental “Danças Brasileiras”, exibida pelo canal Futura.

Antonio Filogênio é filósofo, mestre e doutorando em História, Filosofia e Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Integra o Projeto Casa de Batuqueiro, que pesquisa, ensina e coordena apresentações do Batuque de Umbigada.

Carlos Rodrigues Brandão foi professor universitário em Brasília (UnB), Goiânia (UFG) e Campinas (Unicamp). Antropólogo, desde 1963 pesquisa e debate movimentos e experiências de educação e cultura popular. Escreveu diversas obras, dentre elas “O que é Educação”, “O que é Educação Popular” e “O que é Folclore”, da Coleção Primeiros Passos.

Déo Miranda é músico, compositor, diretor e curador do projeto "Cantos Sagrados", lançado em 2017, que, em formato de box, traz um breve relato da história do Reinado de Congos de Mogi das Cruzes, dividido em livreto, documentário, e oito discos de grupos de Congada, Moçambique e Marujada.

Domingas Gervásio, de Atibaia, é da tradicional reza e dança de São Gonçalo. Mestre Silvio Antônio é presidente da Casa do Congado – Associação das Congadas, Moçambiques e Marujadas de Mogi das Cruzes e membro da Comissão Paulista de Folclore, da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos da Capital, da Comissão Pró-Festa do Rosário da Penha e da Comissão Pró-Memória de Mogi das Cruzes.

Roberto Cardoso foi curador do Museu da Festa do Divino Espírito Santo de Mogi das Cruzes. Atualmente, apresenta a tradição para grupos guiados visitantes.